



ROTINA SEMANAL DO APOSTILADO DO SISTEMA ETAPA.

DATA: 01/06/2020 à 05/06/2020 2º Bimestre

Professor(a): Juliana/ Edilaine/ Rose Saito/ Meire Rodriguês, Daiane / **ETAPA:** 5º ano

SEGUNDA-FEIRA 01/06/2020	TERÇA-FEIRA 02/06/2020	QUARTA-FEIRA 03/06/2020	QUINTA-FEIRA 04/06/2020	SEXTA-FEIRA 05/06/2020	Observações: Atividades direcionadas individualmente WhatsApp
Ling. Port. ETAPA. Atividades de leitura, análise, compreensão e interpretação. Vocabulário. Páginas 6 e 7 https://youtu.be/_GmX3Vato10	ETAPA Pronomes pessoais. _ Pronomes retos e obliquos. Atividades Páginas 8 e 9 https://youtu.be/_GmX3Vato10	ETAPA Pronomes pessoais – Atividades. Páginas 10 e 11 https://youtu.be/_GmX3Vato10	ETAPA Texto de opinião. Carta do leitor. Leitura de texto e produção de um texto de opinião. Páginas 12 e 13 https://youtu.be/_GmX3Vato10	ETAPA História Nosso passado colonial Páginas 156 e 157 Independência política do Brasil Páginas 158 e 159 https://youtu.be/DYR5Bh0jDw	Explicações por vídeo aula e áudio no privado de cada aluno
Matemática ETAPA Explorando a adição e a subtração Páginas 66 e 67 https://youtu.be/W0rhlpSEFLk	ETAPA Mais adição e subtração Páginas 68 e 69 https://youtu.be/W0rhlpSEFLk	ETAPA Desmontando o prisma Páginas 70 e 71 https://youtu.be/W0rhlpSEFLk	ETAPA O metro e o quilômetro Páginas 72 e 73 https://youtu.be/W0rhlpSEFLk	ETAPA Geografia A cidade e a tecnologia – Indústria Páginas 186 e 187 Como a atividade Industrial evoluiu Páginas 188 e 189 https://youtu.be/HgOzuUWEtMU	Explicações por vídeo aula e áudio no privado de cada aluno
Inglês	Informática	Educação Física	Arte		Explicações por vídeo aula e áudio no privado de cada aluno
	ETAPA Ciências Ambientes naturais e modificados Páginas 126 e 127 Ambientes preservados Páginas 128 e 129 https://youtu.be/bGykBwJ1d_M				Explicações por vídeo aula e áudio no privado de cada aluno



01/06/2020

Atividades Etapa 2 – páginas 6 e 7- português

Atividades de leitura, análise, compreensão e interpretação.
 Vocabulário.

8

A BORBOLETA

Trazendo uma borboleta,
 Volta Alfredo para casa.
 Como é linda! É toda preta,
 Com listras douradas no asa.

Tonta, nas mãos da criança,
 Batendo as asas, num susto,
 Quer fugir, porfia, cansa,
 E treme, e respira a custo.

Contente, o menino grita:
 "É a primeira que apanho,
 Mambá! Ve como é bonita!
 Que cores e que tamanho!

Como voava no metal!
 Vou sam dançar preguiça-la
 Por baixo do meu retrato,
 Numa parede da sala."

Mãe e mambá, com carinho,
 Lhe diz: "Que mal te fazta,
 Meu filho, esse animalzinho,
 Que livro e alegre vivta?"



Solta essa pobre cottaída!
 Larga-lhe as asas, Alfredo!
 Ve como treme assustada...
 Ve como treme de medo..."

(-)

Trecho de A Borboleta, poema de Olavo Bilac

Saiba mais

Olavo Bilac foi um poeta que representou o Parnasianismo, um movimento anterior ao Modernismo. O movimento se chamou Parnasianismo em homenagem a uma montanha da Grécia chamada Parnaso, onde, segundo a lenda, morava o deus Apolo, protetor das luzes e da arte.

Uma das características da poesia parnasiana são as estrofes de quatro versos nas quais as rimas acontecem no 1º e 3º versos e no 2º e 4º versos, como no trecho do poema A borboleta.

Nos primeiros tempos da República, os romances e poemas dos escritores parnasianos tinham a preferência dos leitores brasileiros.



Atividades

- Depois de ler o poema A borboleta, circule as palavras que você não conhece.
- Com a ajuda de seu professor e de seus colegas, procure saber o significado das palavras que você circulo.
- Ligue a coluna da esquerda à coluna da direita no esquema. À esquerda, estão três personagens do poema e, à direita, o que elas simbolizam.

Personagem	Simboliza
Alfredo	A vítima indefesa.
Mãe de Alfredo	A voz da liberdade e da razão.
Borboleta	O capador que não se dá conta da sua crueldade.

- Retire do texto e escreva os versos que descrevem o que Alfredo pretende fazer com a borboleta.
- Há uma estrofe na qual a rima é feita por dois adjetivos. Escreva os dois versos nos quais essa rima acontece.
- Reescreva a estrofe a seguir, trocando as palavras destacadas por outras que você irá escolher e que indicam que Alfredo mudou de ideia e soltou a borboleta. Escreva o seu nome no novo poema.

Poema de Olavo Bilac	Poema de _____ (Seu nome)
Como voava no metal! Vou sam dançar preguiça-la Por baixo do meu retrato, Numa parede da sala.

- Na época em que o poema foi escrito, a escravidão já havia sido abolida, mas ainda não existia a liberdade esperada por alguns.
 Retire do poema e escreva um verso que defenda essa liberdade.

Atividades Etapa – páginas 66 e 67- matemática

Explorando a adição e a subtração

8

EXPLORANDO A ADIÇÃO E A SUBTRAÇÃO

Você já viu que as operações de adição e de subtração mantêm uma relação, de modo que é possível transformar uma na outra. Veja alguns exemplos:

- Se $28 + 34 = 62$, então $62 - 34 = 28$ ou $62 - 28 = 34$
- Se $64 - 19 = 35$, então $35 + 19 = 64$

Atividades

- Cada número que participa dessas operações recebe um nome. Relembre e escreva esses nomes em cada operação a seguir.

$\begin{array}{r} 28 \\ + 34 \\ \hline 62 \end{array}$	$\begin{array}{r} 62 \\ - 34 \\ \hline 28 \end{array}$
$\begin{array}{r} 54 \\ - 19 \\ \hline 35 \end{array}$	$\begin{array}{r} 35 \\ + 19 \\ \hline 54 \end{array}$

- No quadro abaixo, escreva todos os termos da adição que têm soma 320 e uma das parcelas é 100.

Explique como você pensou.

- Qual é o resultado da subtração em que o minuendo é 93 e o subtraendo é 38?
- É possível que uma adição de números naturais tenha soma igual a 64 e uma das parcelas seja 80? Explique sua resposta.

- Classifique cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F).

- Quando somamos o resto com o subtraendo de uma subtração, obtemos o minuendo.
- Numa adição de números naturais, a soma é sempre maior ou igual a qualquer parcela.
- Quando subtraímos uma parcela de outra parcela em uma adição, obtemos a soma dessa adição.
- A adição equivalente à subtração ao lado é: diferença + minuendo = subtraendo

Atenção!
 minuendo
 - subtraendo
 = diferença

- Efetue as adições e comprove o resultado usando uma subtração.

- $302 + 25 =$
- $1209 + 385 =$

- Efetue as subtrações e comprove o resultado usando uma adição.

- $302 - 25 =$
- $1209 - 401 = 5222 =$

- $1402 - 576 =$
- $2000 - 479 =$

02/06/2020

Atividades etapa 2- Páginas 8 e 9 - Português

Pronomes pessoais.

Pronomes retos e oblíquos. Atividades

PRONOMES PESSOAIS

AMAR NUNCA ME COUBE

Amar, nunca me coube
 Mas sempre transbordou
 O rio de lembranças
 Que um dia me afogou

E nesta correnteza
 Fiquel e navegar
 Embora, com cautela,
 Não possa me salvar

Amar nunca me trouxe
 Completo esquecimento
 Mas antes me somou
 Ao antigo tormento

E assim, cada vez mais,
 Me prando nacto no
 E cada grito meu
 Parece ser maior

Poema do escritor gaúcho Mário Quintana (1906-1994).

Vamos lembrar que os pronomes pessoais são palavras que substituem os nomes, ou seja, os substantivos. Eles ocupam o lugar de uma das três pessoas possíveis em um discurso, oral ou escrito. Estas três pessoas são:

1ª pessoa	aquela que fala.
2ª pessoa	aquela com quem se fala.
3ª pessoa	aquela de quem se fala.

Sabemos também que os pronomes pessoais podem ser retos ou oblíquos.

	Pessoa	Retos		Oblíquos	
		Singular	Plural	Singular	Plural
1ª	eu	eu	me, mim, comigo	eu, tu, contigo	
	tu	tu		o, a, lhe, sa, si, consigo	
	ele/ela	ele/ela		os, conosco	
2ª	vós	vós	vos, convosco		
	ele/ela	os, as, lhes, se, si, consigo			
	eu				

Os pronomes oblíquos *o, a, os, as* (3ª pessoa singular e plural) também podem aparecer na forma:

Singular	Plural
lo, la, no, na	los, las, nos, nas

Vaça a seguir uma frase na qual não foram utilizados os pronomes pessoais e outra em que eles foram utilizados.

- Julia e Mariana estudam na mesma escola.
- Eles estudam na mesma escola.

Nesse exemplo, "João e Mariana" foram substituídos pelo pronome "Eles".

Atividades

- Se mudássemos o título do poema de Mário Quintana, ele poderia ser: *Amar nunca coube a mim*. Seguindo esse modelo, reescreva os versos do poema.
 - "Que um dia me afogou".....
 - "Não possa me salvar".....
 - "Amar nunca me trouxe".....
 - "Mas antes me somou".....
- No ditado popular a seguir, há um pronome pessoal: "Quem ama o feio, bonito lhe parece". Com base no ditado popular, complete as frases com os pronomes correspondentes.
 - Se eu amo o feio,.....
 - Se tu amas o feio,.....
 - Se ela ama o feio,.....
 - Se nós amamos o feio,.....
 - Se vós amais o feio,.....
- Reescreva as frases utilizando os pronomes *ele, eles, ela, elas, lhe e lhes* no lugar dos destaques.
 - Julia e Mariana foram à praia.....
 - O sorveteiro vendeu a elas picolés de limão.....
 - Desejamos a você um bom fim de semana.....
 - João chegou mais cedo em casa.....
 - Ofereceu a ela o seu melhor casaco.....
- Leia a frase trocando a expressão destacada por pronomes: O carro vermelho ganhou a corrida. O público viu o carro vermelho completar a última volta e tentou fotografar o carro vermelho.
 -
 -
 -
 -

Atividades etapa 2- Páginas 68 e 69 – matemática

Adição e subtração

MAIS ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

Até agora você tem estudado as operações de adição e de subtração com números naturais, e pôde observar que:

- Para obter um número natural como resultado de uma adição, sempre é possível somar dois números naturais em qualquer ordem.

$$127 + 32 = 159 \qquad 32 + 127 = 159$$
- Para obter um número natural como resultado de uma subtração, nem sempre é possível subtrair um do outro, a não ser que o primeiro número seja maior ou igual ao segundo.

$$127 - 32 = 95 \qquad 32 - 127 = \text{Impossível com os números naturais}$$

Atividades

- Cauê, João e Mariana participaram do jogo das Somas e Diferenças, em duas rodadas. Em cada uma delas cada aluno jogou um dado (numerado de 1 a 6) duas vezes e anotou na tabela abaixo os pontos que obteve, para serem o minuendo e o subtraendo de uma subtração e as duas parcelas de uma adição. Combinaram que o vencedor seria o jogador que obtivesse a maior diferença entre o resultado da 2ª rodada e o da 1ª rodada.

Nome	1ª rodada			2ª rodada		
	minuendo	subtraendo	diferença	1ª parcela	2ª parcela	soma
Cauê	6	2	diferença	4	6	soma
	6	2		4	6	
João	5	6	diferença	1	3	soma
	6	6		1	3	
Mariana	4	1	diferença	2	6	soma
	4	1		2	6	

- Quando for possível obter um número natural de pontos, complete os números que estão faltando na tabela acima; quando não for, coloque um X.
- Quem venceu o jogo?.....

- Antes de construírem a escada rolante que leva os turistas até o alto do Corcovado para ver a estátua do Cristo Redentor mais de perto, era preciso subir 220 degraus a pé, o que não era nada fácil.
 - Depois de subir 129 degraus dessa escadaria, Julia desistiu e voltou. Quantos degraus faltaram subir para que Julia visse a estátua do Cristo Redentor mais de perto?.....
 - Se Julia não desistisse, quantos degraus Julia percorreu?.....
- Veja o cartaz abaixo com a oferta da semana de Páscoa num supermercado.

Oferta Imperdivel!

1 ovo e 2 bombons → R\$ 36,00
 1 ovo e 3 bombons → R\$ 39,00
 1 ovo e 4 bombons → R\$ 42,00

- Qual é o preço do bombom?.....
- Qual é o preço do ovo?.....

Explique como você pensou para obter suas respostas.

- Paulo e Mário viajaram separadamente da cidade de Mangá à de Toru, em duas etapas. Na primeira etapa, Paulo percorreu 238 km e na segunda, 196 km, enquanto Mário percorreu 238 km só na segunda etapa.
 - Quanto Mário percorreu na primeira etapa da viagem?.....
 - Quantos quilômetros é preciso viajar para ir de Mangá a Toru?.....

Atividade adicional

- Complete cada operação abaixo e escreva uma adição ou uma subtração correspondente, conforme o caso.
 - Se $729 + \dots = 815$, então.....
 - Se $\dots - 567 = 233$, então.....
 - Se $1001 - \dots = 900$, então.....

03/06/2020

Atividades etapa 2- Páginas 10 e 11- Português

Pronomes pessoais

PRONOMES PESSOAIS –
ATIVIDADES

CANTIGA PARA NÃO MORRER

Quando você for-se embora,
moça branca como a neve,
me leve.
Se acaso você não possa
me carregar pela mão,
menina branca de neve,
me leve no coração.
Se no coração não possa
por acaso me levar,
moça de sonho e de neve,
me leve no seu lençol.
E se aí também não possa
por tanta coisa que leve
já viva em seu pensamento,
menina branca de neve,
me leve no esquecimento.
Moça de sonho e de neve,
me leve no esquecimento,
me leve.

Cartão para não morrer é um poema do poeta maranhense Ferreira Gullar.

Atividades

1. Leia o poema de Ferreira Gullar com atenção e procure observar a utilização pelo autor do pronome "me".
2. No poema, "me leve" pode ser substituído por:
 leve a mim leve a ti leve a si
3. Assinale com X a que pessoa do discurso está associado o pronome "me":
 Ao autor do poema, a pessoa que fala. A menina branca de neve.
4. Retire do poema e reescreva a seguir os versos que se iniciam com "me leve".
 • "me leve no"
 • "me leve no"
 • "me leve no"
5. Se você pudesse escolher, de que forma gostaria de "ser levado" por uma pessoa de quem gosta?

6. Leia a quadrinha para responder.

Amanhã ou vou embora
 Comigo não vai ninguém
 Se quem não me conhece, chora
 Que fará quem me quer bem?

7. Reescreva as frases substituindo os trechos destacados pelos pronomes da caixa de palavras.

a as o os la las lo los

- a. E melhor seguir as placas de sinalização.
- b. João acompanhou Caio na visita a Luisa.
- c. Mariana reuniu os documentos para poder viajar.
- d. Vamos encontrar os amigos no parque.
- e. Não conseguimos abrir o cofre.
- f. É preciso avisar as meninas que não haverá treino.
- g. O dentista agendou a consulta para atender o menino.

8. Escreva uma frase utilizando:

- a. os pronomes nós e conosco.
- b. os pronomes vós e convosco.

Atividades etapa 2- Páginas 70 e 71- Matemática

Desmontando o prisma

DESMONTANDO O PRISMA

Conteúdo trabalhado
 Planificação da superfície de um prisma.

Orientação didática e metodológica
 Nesta aula, exploramos a caracterização da planificação da superfície de um prisma, a partir da desmontagem dessa planificação confeccionada em cartolina.

É importante que os alunos tenham em mãos os modelos dos sólidos citados nas atividades para que possam desenvolver cada atividade concretamente. Para isso, com antecedência, preparar em cartolina um conjunto de poliedros montados sugeridos na atividade. Os moldes dos prismas para a atividade 1 são dados a seguir (basta ampliá-los).

Cada grupo de 4 alunos deve receber um conjunto de 2 poliedros, já montados. Para fechar os poliedros, depois de dobrar nas linhas internas do desenho, usar fita adesiva em todas as arestas (tanto nas que foram obtidas por dobradura como naquelas que fecham a superfície do poliedro).

O material necessário para a atividade 3 deve ser providenciado com antecedência: cada aluno deverá trazer para a aula 6 cartões quadrados de mesmo tamanho, numerados de 1 a 6, e fita adesiva, para a montagem do cubo. Sugerir que os alunos experimentem fazer o dado de cartolina, como João, de modo que os números que estão em faces opostas somem 7. Com esse dado eles poderão comprovar se suas respostas à atividade 3 estão corretas.

Resolução/Respostas das atividades

Atividade 1 – a) O X deve ser marcado:

- no prisma laranja A, na face triangular visível;
- no prisma verde B, em qualquer das três faces retangulares visíveis.

b) A: 3 lados; B: 4 lados.

c) No prisma A, Luisa obteve 3 faces retangulares e 2 faces triangulares.

No prisma B, ela obteve 6 faces retangulares (nem todas de mesmo tamanho).

d) Sim.

e) Sim.

Atividade 2 – Possíveis desenhos:

- para o prisma A
- para o prisma B

Atividade 3 – O X deve ser marcado nesta figura:

Atividade 4 – O X deve ser marcado nas duas faces pentagonais.

Atividade 5 – Pares de figuras (prisma e planificação) que devem ser pintadas da mesma cor:

- prisma de base pentagonal
- prisma de base triangular
- prisma de base quadrangular (paralelepípedo)

Atividades etapa 2- Páginas 72 A 73- Matemática

O metro e o quilômetro

O METRO E O QUILOMETRO

Você já sabe que o metro (m) é a unidade padrão de medida de comprimento e que o quilômetro (km) também é uma unidade de medida de comprimento, maior que o metro, ou seja, 1 quilômetro corresponde a mil vezes o comprimento de 1 metro. Sendo assim, 1 metro é a milésima parte do comprimento de 1 quilômetro. Então, podemos escrever:

$1 \text{ km} = 1000 \text{ m}$ ou $1 \text{ m} = 0,001 \text{ km}$

- Para expressar em metros uma medida de comprimento dada em quilômetros, multiplicamos o valor da medida por 1000.
- Para expressar em quilômetros uma medida de comprimento dada em metros, dividimos o valor da medida por 1000.

Atividades

- Complete tomando as igualdades verdadeiras.
 - $25 \text{ km} = \dots \text{ m}$, pois $25 \times 1000 = \dots$
 - $\dots \text{ km} = 300\,000 \text{ m}$, pois $300\,000 \div 1000 = \dots$
 - $17\,000 \text{ m} = \dots \text{ km}$, pois $17\,000 \div 1000 = \dots$
 - $\dots \text{ km} = 80\,000 \text{ m}$, pois $\dots \div 1000 = \dots$
 - $6\,500 \text{ km} = \dots \text{ m}$, pois $\dots \times 1000 = \dots$
- Complete com os sinais maior que (>), menor que (<) ou igual a (=), tomando as sentenças verdadeiras.
 - $71 \text{ km} \dots 710\,000 \text{ m}$
 - $10\,000 \text{ m} \dots 12 \text{ km}$
 - $9\,000 \text{ m} \dots 9 \text{ km}$
 - $500 \text{ km} \dots 50\,000 \text{ m}$
 - $34 \text{ km} \dots 3\,400 \text{ m}$
 - $32 \text{ km} \dots 32\,000 \text{ m}$
 - $900 \text{ m} \dots 2 \text{ km}$
 - $5\,000 \text{ m} \dots 5 \text{ km}$
- Algumas corridas de rua de grande extensão também são medidas em quilômetros. Determine quantos metros são percorridos pelos atletas em cada corrida e complete as lacunas.
 - A maratona internacional do Rio de Janeiro (RJ) tem aproximadamente 42 km. Os atletas percorrem cerca de $\dots \text{ m}$.
 - A volta da Pampulha, em Belo Horizonte (MG), tem aproximadamente 18 km. Os atletas percorrem aproximadamente $\dots \text{ m}$.
 - A corrida de São Silvestre, em São Paulo (SP), tem 15 km. Os atletas percorrem $\dots \text{ m}$.

- A família de Cauê faz uma viagem de 297 000 m entre as cidades de Natal (RN) e Recife (PE). Quantos quilômetros ela percorreu?
- Complete a tabela com os valores corretos:

Distância de Brasília (DF) a...	Distância em km	Distância em m
Belo Horizonte (MG)		628 000
São Paulo (SP)	877	
Palmas (TO)	627	
Goiania (GO)		174 000
Mánuas (AM)		1936 000
Curitiba (PR)	1085	1085 000
- Observe o comprimento da pista de alguns aeroportos brasileiros, de acordo com os dados da tabela, e responda às questões a seguir.

Cidade	Comprimento da pista
Campo Grande (MS)	2 600 m
Campinas (SP)	3 200 m
Porto Alegre (RS)	2 200 m
Macapá (AP)	2 100 m
Recife (PE)	3 300 m

 - Quais desses aeroportos possuem a pista com a maior e com a menor extensão?
 - Quantos e quais aeroportos possuem pistas com extensão superior a 3 km?
 - Quantos e quais aeroportos possuem pistas com extensão menor que 1 km?
 - Que aeroporto tem a pista cuja extensão é a mais próxima de 2 km?
 - Os aeroportos de Porto Alegre e de Campo Grande possuem pistas com extensões maiores ou menores que 2 km?

SEXTA- FEIRA

05/06/2020

Atividades etapa 2- Páginas 156 e 157- História

Nosso passado colonial

Páginas 158 e 159-

Independência política do Brasil

8

NOSSO PASSADO COLONIAL

Os países do continente americano, apesar de todos as suas diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais, têm um traço comum do ponto de vista da história: foram criados em territórios colonizados por europeus durante a Época Moderna.

Portugueses, espanhóis, ingleses, franceses e holandeses fundaram colônias de exploração e de povoamento na América. Nas colônias de povoamento predominaram pequenos proprietários rurais e comerciantes, que utilizavam trabalho livre assalariado ou doméstico. Por outro lado, nas colônias de exploração predominaram grandes proprietários monocultores que exploravam o trabalho de africanos escravizados e indígenas, e exportavam bens agrícolas tropicais, como açúcar de cana, tabaco, cacau e algodão. Em várias localidades foram encontradas minas de ouro e prata, metais que representavam riqueza para os Estados Modernos europeus.

Europeus trouxeram para o Novo Mundo suas formas de vida, submeteram povos nativos e africanos ao trabalho forçado e à catequização, desbravaram territórios, abriram espaço para plantações, exploraram metais preciosos e fundaram cidades. Após gerações, dominaram este vasto continente, e em vários momentos entraram em conflito com as autoridades metropolitanas ou entre si, pois buscavam proteger suas riquezas e manter o controle sobre as populações locais.

A expansão marítima comercial portuguesa

As capitanias hereditárias no século XVI

O Brasil foi um domínio colonial de Portugal e exportava principalmente bens agrícolas tropicais, como açúcar de cana, tabaco e algodão, além de metais preciosos, como ouro e prata. O Império português também obtinha riquezas na África, como marfim e ouro, além de povos escravizados, que eram levados à força para as grandes plantações na América. Na Ásia, por sua vez, os portugueses conseguiram as mais variadas especiarias e artigos de luxo, como porcelana e tecidos de seda. No início da Época Moderna, a colonização contribuiu para o enriquecimento e o fortalecimento de Portugal.

Em 1535, a América portuguesa foi dividida em domínios territoriais a partir da costa, conhecidos como **capitanias hereditárias**. Cada capitão era um extenso lote de terra governado por um donatário, cujo direito era hereditário. Dessa forma, Portugal encontrou uma maneira de iniciar a colonização sem empregar recursos do Estado. Os donatários, de maneira geral, eram membros de uma pequena nobreza e buscavam maior prestígio social e riqueza. A maioria não chegou a promover a ocupação do Novo Mundo, de acordo com o plano formulado na Europa, mas, quase todos prepararam São Vicente e Piratuba, que chegou a se tornar um dos maiores produtores de açúcar de cana do mundo.

Em 1549, a Coroa portuguesa estabeleceu o **Governo Geral do Brasil**, uma autoridade subordinada diretamente ao rei e que dispunha de recursos para auxiliar os donatários. A Capitania da Bahia tornou-se um domínio real, governado por uma pessoa nomeada e destituída pelo rei, e Salvador foi a primeira cidade do Brasil, uma divisão administrativa com mais funções do que uma vila. Foi autorizada a criação de um bispado e ao lado do governador havia outras autoridades, como um ouvidor-mor (justiça), um provedor-mor (impostos) e um capitão-mor (defesa). A Igreja Católica, por outro lado, exerceu uma grande influência na Colônia, principalmente graças à atuação dos jesuítas, que eram membros de um ordem religiosa, a Companhia de Jesus, criada no século XVI para expandir a fé católica em contraponto ao protestantismo. Dedicavam-se ao ensino das primeiras letras e à catequização dos indígenas, também chamados de gentios.

No século XVII, um ministro português conhecido como Marquês de Pombal realizou uma série de reformas que mudaram os aspectos do Brasil, como a transferência de todas as capitanias para o controle real e a mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro (1763), cidade que cresceu em importância principalmente graças a seu porto, que servia para escoar os metais preciosos extraídos no centro-sul da Colônia e para importar bens manufaturados da Europa. Entre as reformas pombalinas, podemos citar o reforço do monopólio sobre o comércio com o Brasil, por meio de companhias privilegiadas de comércio, e a expulsão dos jesuítas, acusados de desafiar a autoridade real devido às suas riquezas e à sua lealdade restrita ao papa. Dessa forma, o Estado português aumentava sua influência sobre a situação dos povos indígenas.

Com a prosperidade econômica e a influência das novas ideias do século XVIII, além da independência dos EUA, em 1776, colonos passaram a questionar a autoridade metropolitana e o pagamento de impostos, reivindicando maior liberdade política e administrativa em relação ao poder central. O exemplo da república dos EUA influenciou a Inconfidência Mineira, em 1789, e a República da França revolucionária influenciou a Conjuração Baiana, de 1798, que questionava a escravização de africanos.

Atividades

- Em seu caderno, elabore uma linha do tempo e anote as principais realizações político-administrativas de Portugal no Brasil na época da colonização.
- Discuta com seus colegas e professor as influências do Iluminismo na Inconfidência Mineira de 1789 e na Inconfidência Baiana de 1798, indicando uma diferença entre elas.

Matemática

História



INDEPENDÊNCIA POLÍTICA DO BRASIL

O início do século XIX foi uma época de grandes transformações na Europa e na América. A França, liderada por Napoleão Bonaparte, estava em guerra com a Inglaterra, e isso interferiu na situação política e econômica de vários países.

Portugal, que era um antigo aliado da Inglaterra, reforçou a aliança com os ingleses, e isso trouxe o risco de uma invasão francesa em seu território. Para proteger seu governo, o Estado português transferiu a família real e sua Corte para o Brasil, numa operação que envolveu mais de 10 mil pessoas e contou com a ajuda da frota inglesa. Portugal acabou ocupado pelas forças francesas, mas a sede do Império foi instalada em 1808 no Brasil, provocando uma série de transformações.

Aquela altura, a família real era liderada pelo príncipe-regente D. João, uma vez que sua mãe, a rainha Maria I, encontrava-se afetada das suas funções devido a problemas de saúde mental. Uma das primeiras medidas tomadas por D. João no Brasil foi a abertura dos portos ao comércio com as nações amigas, o que na prática significava o fim do sistema de monopólios dominado por comerciantes de Portugal. A medida favoreceu principalmente o comércio com a Inglaterra, que na época podia oferecer os melhores preços ao exportar bens manufaturados e ao importar bens agrícolas e matéria-prima, graças à intensa industrialização de sua economia.

Com a liberalização do comércio, as exportações do Brasil aumentaram, mas as importações também, sendo que o Brasil exportava principalmente bens agrícolas e importava bens manufaturados e alimentos da Europa. Como os bens manufaturados tinham um valor maior no comércio internacional, houve um aumento da influência inglesa em nossa economia, por meio do endividamento e de empréstimos para tentar cobrir essa dívida. Em 1810, o governo português assinou tratados que deram ainda mais vantagens para a Inglaterra, como impostos de importação mais baixos. Além disso, ingleses residentes no Brasil ficaram sujeitos apenas à legislação de seu país, estando protegidos em relação às leis portuguesas.

Em 1815, com a derrota de Napoleão Bonaparte pelos ingleses, na Batalha de Waterloo, e seu exílio na ilha de Santa Helena, as potências europeias promoveram encontros no capital austríaco, Viena, para definir as novas relações internacionais. Nessa ocasião, conhecida como Congresso de Viena, a Corte portuguesa demonstrou sua intenção de permanecer no Brasil, elevando-o à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves em 1815. Tal mudança deu mais prestígio aos habitantes do Brasil, que não seriam mais considerados simples colônias. Em 1816, com o falecimento de D. Maria I, o príncipe-regente foi aclamado e coroado como D. João VI.

A política da Corte portuguesa trouxe novas possibilidades de negócios ao Brasil, mas também gerou desconfortamentos. Pernambuco, importante região produtora de açúcar de cana, sofreu os efeitos da concorrência do açúcar do batedeira na Europa e do aumento de impostos no Brasil para sustentar a Corte portuguesa, que se instalou no Rio de Janeiro. Assim, a tentativa de prisão de suspeitos de conspirar contra o governo português gerou

uma onda de revoltas em 1817, conhecida como Revolução Pernambucana. A ideia era organizar um governo republicano no região, independente do Império português. Contudo, não conseguiram o apoio esperado, e o movimento foi reprimido pelo governo central, com ajuda do governador da Bahia.

Já em Portugal, o sentimento de abandono desde a saída da família real, combinado com o aumento da concorrência inglesa, levou a uma série de revoltas iniciada na cidade do Porto, ledos de comerciantes, conhecida como Revolução do Porto, em 1820. A intenção era organizar uma Constituição separando os poderes do Estado e limitando o poder monárquico, levar a corte de D. João VI de volta a Portugal e, principalmente, mudar as relações comerciais com o Brasil para combater a influência inglesa. Em 1821, D. João VI retornou a Portugal com sua corte, mas, para garantir o controle sobre o Reino do Brasil, manteve aqui seu filho e príncipe-herdeiro, D. Pedro, na condição de príncipe-regente.

Embora a Revolução do Porto fosse um movimento liberal, algumas de suas propostas foram interpretadas no Brasil como uma tentativa de restabelecer o monopólio português no comércio. Dessa forma, proprietários rurais, principalmente de São Paulo (como José Bonifácio de Andrada e Silva, Minas Gerais e Rio de Janeiro) reuniram-se em torno do príncipe-regente D. Pedro, questionando as ordens que vinham de Portugal. Em 9 de janeiro de 1822, D. Pedro concordou em permanecer no Brasil para defender os interesses desta terra, que nem sempre eram os mesmos de Portugal, num episódio conhecido como Dia do Fico. A aliança em torno do príncipe foi aos poucos alargada e aprofundada e quando boa parte dos brasileiros mais influentes se convenceu de que Portugal não iria reconhecer a liberdade política, econômica e administrativa que reivindicavam, optaram um plano de organizar no Brasil um Estado independente. Em outubro, D. Pedro foi aclamado Imperador do Brasil, e em dezembro, foi coroado. Aos locais em que a preferência pela aliança com Portugal ainda era forte, D. Pedro I enviou forças armadas e houve conflitos, como na Bahia, no Piauí, no Maranhão, no Pará e na Cisplatina, que em 1825 tornou-se independente e deu origem à República do Uruguai. “Com o passar do tempo, o 7 de setembro de 1822, quando D. Pedro desafiou ordens portuguesas em São Paulo, às margens do rio Ipiranga, tornou-se a data comemorativa da nossa independência”.

Atividades

Observe a tabela e responda em seu caderno à atividade 1.

Comércio externo do Brasil em libras esterlinas-ouro		
Anos	Exportações	Importações
1812	1.233.000	770.000
1816	2.330.000	2.500.000
1822	4.030.000	4.590.000

Fonte: Prado Júnior. História Econômica do Brasil, 2ª ed. São Paulo: Brasiliense.

1. Compare o desempenho das exportações e das importações do Brasil entre 1812 e 1822, indicando uma semelhança e uma diferença.
2. Relacione os dados da tabela à instalação da Corte portuguesa no Brasil, em 1808.

Etapa 2- Geografia-

A cidade e a tecnologia – Indústria

Páginas 186 e 187

Como a atividade Industrial evoluiu.

Páginas 188 e 189

8

**A CIDADE E A TECNOLOGIA –
INDÚSTRIA**

Atividades

- Por que alguns recursos da natureza não podem ser consumidos imediatamente pelo homem?

- O que acaba acontecendo quando um produto passa a ser fabricado em maior quantidade, ou seja, produzido em série?

- Quais os principais itens necessários para a implantação de uma indústria?

186

3

**A CIDADE E A TECNOLOGIA –
INDÚSTRIA**

Boa parte dos recursos que o homem retira da natureza não pode ser consumida imediatamente. Eles devem ser transformados em produtos industriais. A madeira extraída das florestas, por exemplo, é empregada na fabricação de móveis, casas, papel e outros produtos que serão consumidos pelos humanos.

As máquinas e os alimentos processados são produtos industriais. Isto é, resultam da transformação da matéria-prima. Artigos brutos como o ferro, a soja, o algodão ou a cana-de-açúcar são transformados nas fábricas em máquinas, óleo, tecidos, açúcar e demais produtos necessários ao homem. Assim, a transformação dos materiais agrícolas, florestais, minerais ou animais em produtos constitui a atividade Industrial.

Quando ainda não existiam as fábricas, o homem procurava transformar as matérias-primas em objetos muito simples, como panelas e sapatos. Surgiram, assim, os primeiros artesanatos, como o oleiro, o marceneiro e o tecelão. À sua atividade rudimentar denominamos artesanato, que ainda existe de vários modos, tanto em áreas menos desenvolvidas como nas mais desenvolvidas (vestas, sobretudo na fabricação de artigos de luxo, como joias).

Linha de produção em uma fábrica de tecidos.

A partir de 1700, porém, começaram a surgir as fábricas, inicialmente na Inglaterra, durante a chamada Primeira Revolução Industrial. As atuais indústrias dispõem de máquinas cada vez mais sofisticadas, até mesmo robôs, que se especializam na produção de mercadorias em quantidades anômalas. A produção em série de um produto acaba reduzindo seu preço, possibilitando sua compra por um número cada vez maior de pessoas.

Para a implantação dessas indústrias é necessária grande quantidade de capital, ou seja, muito dinheiro, bem como mão de obra (trabalhadores) especializada e matérias-primas, além de um eficiente sistema de transportes (rodovias, ferrovias e portos) e comunicações (internet e telefonia).

Linha de montagem em uma indústria automobilística.

187

188

**COMO A ATIVIDADE INDUSTRIAL
EVOLUIU**

A produção artesanal de mercadorias, ou seja, aquela feita manualmente pelo homem, predominou até a segunda metade do século XVIII. A partir de então, a atividade industrial deu um grande salto, através da Primeira Revolução Industrial, que se iniciou na Inglaterra e depois se espalhou pelos Estados Unidos e alguns países da Europa, como a França e os atuais Alemanha, Itália e Bélgica (Flandres). Esses países industrializados passaram a comandar grande parte da economia mundial, já que detinham as tecnologias da época, como a máquina a vapor, a locomotiva e o tear mecânico.

Locomotiva a vapor.

Como fatores que explicam esse notável crescimento da indústria, podemos citar:

- os grandes lucros gerados pelo desenvolvimento do comércio a partir do século XV, com as Grandes Navegações iniciadas por Espanha e Portugal e, posteriormente, aperfeiçoadas por Holanda e Inglaterra; esses lucros passaram a ser investidos em outros negócios, como as fábricas;
- a ampliação do fornecimento de matérias-primas e dos mercados de consumo para as manufaturas (como eram chamadas as primeiras fábricas), em consequência da formação de vastos impérios coloniais da Espanha, Portugal, França, Inglaterra e Holanda;
- o aumento da população europeia, que queria cada vez mais ter acesso a produtos manufaturados;
- o avanço tecnológico através de uma série de invenções, como a máquina a vapor (destacando-se a locomotiva) e o tear mecânico, além da utilização do carvão mineral como fonte de energia e do ferro como matéria-prima;
- o avanço do capitalismo, sistema econômico da produção e troca baseado no capital (dinheiro), sendo o lucro o seu principal objetivo, com os meios de produção (máquinas, equipamentos e instalações) sendo propriedade privada, ou seja, tendo um dono integrante da chamada burguesia.

A partir da segunda metade do século XIX, novas técnicas surgiram, como a fabricação do aço inoxidável e o uso da eletricidade e do petróleo. A invenção do motor de combustão levou à criação do automóvel e do avião, resultando no surgimento das indústrias automobilística e aeronáutica. Iniciava-se a Segunda Revolução Industrial, que se estendeu até a segunda metade do século XX. O comércio, a agropecuária e outras atividades também foram atingidos pelas novas descobertas, experimentando grande desenvolvimento.

189

189

Atividades

- Quando o ciclo de produção artesanal se encerrou?

- Cite dois fatores que expliquem o notável crescimento da atividade industrial a partir do século XVIII.

- O que é capitalismo?

- Cite duas diferenças entre a Primeira e a Segunda Revoluções Industriais.

189



E.M.E.B "Jarcy Araci de Mattos"
Avenida Antônio Prado nº 3240
Centro-Cristais Paulista-SP
[email- escolajarcy@yahoo.com.br](mailto:escolajarcy@yahoo.com.br)
CEP- 14460-000 – Tel- (0*16) 3133-1144

